

Eixo 5 – Habitat	
Visão	Portugal líder na fileira habitat com exploração da capacidade inovadora e de internacionalização, particularmente em materiais, produtos, serviços e soluções integradas, potenciando as sinergias do Habitat e a eco-inovação (e.g. construção, cortiça, cerâmica, madeira, pedra, metais, domótica). Potenciar o Habitat através da interligação com a Saúde, TIC, Energia, Floresta e Turismo, para a geração de soluções inovadoras.
Características	A economia portuguesa é especializada em vários sectores do <i>cluster</i> do Habitat, tanto a nível de emprego como de valor acrescentado, em relação à média europeia, destacando-se as seguintes atividades económicas (FCT, 2013; dados relativos a 2011): Promoção imobiliária e construção; Têxteis; Madeira; Produtos minerais (argamassas, vidro plano, tijolos e telhas, rochas ornamentais e cerâmica para uso doméstico; vidro de embalagem e cristalaria, azulejos, ladrilhos, mosaicos, placas de cerâmica, cerâmica para usos sanitários e cimento); Mobiliário, incluindo colchoaria; reservatórios e recipientes metálicos; ferramentas (incluindo moldes); portas e janelas em metal; cutelaria; tintas e vernizes (atividade intensiva em tecnologia); aparelhos não elétricos para uso doméstico (atividade intensiva em tecnologia).
Vantagens competitivas	<p>Capacidade clara de inovação na fileira do Habitat, com produtos únicos e com excelentes propriedades, que se destacam a nível internacional. Em particular, os sectores transformadores e na fileira de materiais acrescentam um valor significativo às matérias-primas e recursos nacionais, através de um domínio forte dos processos tecnológicos. Destaca-se a capacidade existente e fundamental em diferenciar os nossos produtos através da eco-inovação (inovação centrada na sustentabilidade em materiais, produtos, serviços, e soluções integradas).</p> <p>As PME beneficiam de uma cultura industrial com capacidades que são claramente um bem transacionável. Por outro lado, o tecido industrial dispõe de infraestruturas e recursos humanos com boas competências a nível da gestão corrente e a nível da gestão da inovação.</p> <p>Os serviços de construção, em particular, têm afirmação internacional e um papel fundamental a desempenhar nesta cadeia de valor.</p> <p>Verifica-se também um razoável conhecimento dos mercados e capacidade de adaptação a diferentes culturas e contextos. Há uma imagem externa de tradição e qualidade do sector, com pergaminhos reconhecidos na construção civil e na arquitetura e com empresas e produtos de relevo a nível internacional.</p>
Potencial de Inovação	<p>Potencial de inovação decorrente das ações de <i>clusterização</i> desenvolvidas, nomeadamente pelo <i>Cluster Habitat Sustentável</i>.</p> <p>A especialização económica é acompanhada por elevados índices de especialização a nível europeu da produção científica nacional em construção e tecnologia de construção e em vários ramos da ciência dos materiais, particularmente compósitos (3º lugar a nível nacional), cerâmica (6º) e biomateriais (7º), sendo ainda de referir os têxteis (13º), o papel e a madeira (39º) e películas e revestimentos (40º). O ramo multidisciplinar da engenharia/ciência dos materiais tem vindo a ocupar posições cimeiras no panorama nacional, em termos do número de publicações referenciadas internacionalmente, tendo aumentado a sua produção científica em 42% entre os períodos 2000-2005 e 2005-2010.</p> <p>O cruzamento da especialização económica e científica traduz num elevado potencial de inovação em cada domínio científico e no desenvolvimento de soluções de forma interdisciplinar, integrando, por exemplo, áreas do conhecimento como materiais, engenharia civil, arquitetura, engenharia mecânica, geologia, entre outras.</p> <p>As grandes empresas, particularmente as que já se destacam a nível internacional, encontram-se numa posição privilegiada para explorar estas oportunidades.</p> <p>A sustentabilidade é um conceito chave e um fator dinâmico para a estratégia coletiva, constituindo-se como uma oportunidade de diferenciação na inovação, envolvendo ganhos significativos em competitividade e quotas de mercado. Este novo paradigma de desenvolvimento é abrangente para toda a fileira do Habitat e vai ao encontro dos temas focais da agenda europeia, como a economia de baixo carbono, o uso eficiente de recursos, a eliminação ou valorização dos resíduos, a eficiência energética ou ainda respondendo a desafios sociais relacionados com o ambiente e as alterações climáticas.</p>
Tópicos	<p>Novos Métodos de Produção Sustentável e Eficiente (Resíduos; Redução de Impactos Ambientais; Produção flexível)</p> <p>Desenvolvimento de Materiais e Aplicações Inovadoras (Cortiça; Novos Materiais/Materiais Avançados; Cerâmica e Vidro; Cutelaria; Madeira e Mobiliário; Construção; Papel; TICs; Têxteis Lar; Tintas e Revestimentos; Produtos Metálicos)</p>